Basílica menor de Santo Antônio
Embaré

Eu vim para que tenham a vida
e a tenham em abundância.
(Jo 10-10)

A Semana Santa está chegando!

É hora de nos unirmos para rezar, pois a Semana Santa está chegando. A Igreja tem aí a data mais importante do Ano Litúrgico, pois recorda a Paixão, morte e ressurreição de Jesus Cristo. O período sagrado, que este ano vai de 24 a 31 de março, é marcado por muita simbologia.

A Semana Santa mobiliza os católicos de todo o mundo em homenagens, orações, meditações, ritos, muita devoção e tradições simbólicas que envolvem, além de muita fé, a reunião das famílias.

Entenda o que é recordado em cada um desse dias da Semana Santa:

DOMINGO DE RAMOS

A Semana Santa, este ano, será aberta no dia 24 de março, com a solenidade de Domingo de Ramos que recorda a entrada triunfal de Jesus em Jerusalém, sentado em um jumentinho e recebido como um rei pelo povo agitando ramos de oliveira ou palmeira. Entretanto, os mesmos que o recebem com festa, naquela ocasião, mais tarde o condenam à morte.

SEGUNDA-FEIRA SANTA

Seis dias antes da Páscoa, Jesus chega a Betânia para visitar amigos de toda a vida. Ele anuncia com antecedência que Sua hora havia chegado. Neste dia recorda-se a prisão de Jesus Cristo.

TERÇA-FEIRA SANTA

Lembra-se nesta data as Sete Dores de Nossa Senhora. É o dia da memória do encontro de Maria com Jesus a caminho do Calvário. A mensagem central desta data passa pela Última Ceia, quando Jesus anuncia a traição de Judas e as fraquezas de Pedro.

QUARTA-FEIRA SANTA

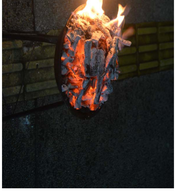
Em algumas igrejas, celebra-se neste dia a piedosa procissão do encontro de Nosso Senhor dos Passos e Nossa Senhora das Dores. Há igrejas que na ocasião celebram o Ofício das Trevas, lembrando que o mundo já está em trevas devido à proximidade da morte de Jesus. O celebrante proclama o Sermão das Sete Palavras, fazendo uma reflexão que chama os fiéis à conversão e à penitência.

QUINTA-FEIRA SANTA

Neste dia acontece a Celebração do Crisma, quando são abençoados os santos óleos que serão usados na administração dos sacramentos do batismo, ordenação de padres e bispos, crisma e unção dos enfermos. Também são relembrados, à noite, os três gestos de Jesus durante da Última Ceia: a instituição da eucaristia, o exemplo do Lava-pés e a instituição do sacerdócio. É neste momento que Judas sai para entregar Jesus por trinta moedas de prata. Nesta noite Jesus é preso, interrogado e, no amanhecer de sexta-feira, açoitado e condenado. A Igreja fica em vigília ao Santíssimo, relembrando os sofrimentos de Jesus, que tiveram início nesta noite. A Igreja se reveste de luto e tristeza, retirando enfeites, toalhas, flores e velas. Tudo para simbolizar que Jesus já está preso e consciente do que vai acontecer.

SEXTA-FEIRA SANTA OU SEXTA-FEIRA DA PAIXÃO

Neste dia, a Igreja recorda a morte de Jesus. É celebrada a Solene Ação Litúrgica, Paixão e Adoração da Cruz. Quatro momentos recordam a morte de Jesus: a Liturgia da Palavra, Oração Universal, Adoração da Cruz e Rito da Comunhão. Os paramentos para esta celebração são de cor vermelha.



SÁBADO SANTO OU SÁBADO DE ALELUIA

Junto ao sepulcro de Jesus, os cristãos aguardam sua ressurreição. No final do dia celebra-se a Vigília Pascal, que começa com a Bênção do Fogo Novo e também do Círio Pascal; proclama-se a Páscoa e faz-se a leitura de 14 passagens da Bíblia, percorrendo-se toda história da salvação, desde Adão até o relato dos primeiros cristãos. Entoa-se o Glória e o Aleluia, que foram omitidos durante todo o período quaresmal – iniciado no dia 14 de fevereiro, com a abertura da Campanha da Fraternidade 2024. Há também o batismo daqueles que se prepararam durante a Quaresma. A celebração termina com a Liturgia Eucarística.

DOMINGO DE PÁSCOA

Esta é a data mais importante para a fé cristã, pois Jesus vence a morte, ressuscita e mostra o valor da vida. Este dia é estendido por mais 50, até o Domingo de Pentecostes.

Fonte de pesquisa: CNBB e Wikipédia

Programação da Semana Santa

24/03

DOMINGO DE RAMOS

9h - Procissão e Missa de Ramos na Basílica.
9h - Missa de Ramos no Colégio Stella Maris.
11h, 18h e 19h30 - Missas de Ramos na Basílica.

26/03

TERÇA- FEIRA SANTA

19h30 - Celebração do Encontro na Basílica.

27/03

QUARTA-FEIRA SANTA

5h - Celebração Penitencial na Basílica.

28/03

QUINTA-FEIRA SANTA

9h00 - Missa do Crisma na Catedral.
19h30 - Missa da Ceia do Senhor na Basílica.
21h às 23h - Adoração ao Santíssimo no Salão da Ordem Franciscana.

29/03

SEXTA-FEIRA SANTA

7h às 13h - Adoração ao Santíssimo no Salão da OFS.
15h - Narrativa da Paixão de Cristo na Basílica.
18h - Via Sacra na Basílica, seguida do Sermão das Sete Palavras (em frente a Basílica) e Procissão do Senhor Morto pelas ruas do bairro.

30/03

SÁBADO SANTO

Dia do Silêncio A Basílica permanecerá fechada até às **18h**.
9h, 11h, 18h e 19h30 - Missas do Domingo de Páscoa na Basílica.

31/03 -

DOMINGO DE PÁSCOA

- 9h - Missa do Domingo de Páscoa no Colégio Stella Maris.
- 9h, 11h, 18h e 19h30 - Missas do Domingo de Páscoa na Basílica.

01/04

SEGUNDA-FEIRA

Pascoela A Basílica permanecerá fechada o dia todo, retornando normalmente na **3ª feira (02/04)**.

Anunciação: A Força da Maternidade

"A Virgem Maria foi como um sol reluzente na anunciação do anjo, foi um arco-íris esplêndido na concepção do Filho de Deus, foi rosa e lírio em seu nascimento.
No Sol há três prerrogativas: esplendor, candura e calor, que correspondem às três partes da saudação do anjo São Gabriel. A primeira: 'Ave, cheia de graça'. A segunda: 'Não temas, Maria'. A terceira: 'O Espírito Santo descerá sobre ti'!

Quando diz: 'Ave, cheia de graça, o Senhor é contigo, tu és bendita entre as mulheres': eis aí o esplendor do Sol! Tudo isso pode se referir também às quatro virtudes cardeais, cada uma das quais, a seu modo, brilhou em Maria, de três maneiras: com a temperança, Maria tornou-se uma pessoa discreta; no corpo, modesta; e no falar, humilde de coração. Teve prudência quando em sua perturbação, calou-se, quando compreendeu o significado daquilo que tinha ouvido e quando respondeu o que lhe era proposto. Teve a justiça quando atribuiu a cada um o que lhe era devido. Comportou-se com firmeza de coração como esposa de José, na circuncisão do Filho. Manifestou sua compaixão com quem sofria quando disse: 'Eles não têm mais vinho!'. Esteve em comunhão com os santos quando perseverava na oração com os apóstolos e demais mulheres. Pela sua fortaleza e grandeza de alma assumiu o testemunho da virgindade, viveu-o e se manteve sempre fiel a esse altíssimo compromisso! (dos Sermões de Santo Antônio).

"EIS AQUI A SERVA DO SENHOR" (cf. Lc 1,38)

A Anunciação do Anjo a Maria não foi num encontro automático, sem pensar. Ao contrário, foi um diálogo com Deus. Maria escuta o chamado, surpreende-se, se perturba, vence o medo, questiona e então responde com firmeza. Foi um sim consciente. Na fé, é Deus que sempre toma a iniciativa.

E, se fossemos nós, no lugar de Maria? E sem esperar, num momento em que tudo é alegria, recebêssemos um diagnóstico, algo que não imaginávamos? Qual seria a nossa primeira reação? Primeiramente, sentiríamos um choque, uma sensação de estremecimento e insegurança, como se perdêssemos o chão.

Maria não ficou imobilizada e começou a pensar, como nos diz a narração da Anunciação. Então Deus, através de Gabriel, lhe diz para não ter medo. Como foi com Maria, algo parecido acontece conosco. Ao mesmo tempo que a missão nos assusta, temos a certeza de que Deus está ao nosso lado, dissipando o medo.

DIZER SIM DE FORMA CONSCIENTE

MÃE, uma palavra tão pequena que gera tantos sentimentos – afetos, sensações de proteção, bem-estar e amor. Porque amar traz movimento de saída de si. É transbordar para o outro, seja família, amigo, alguém que necessita de uma palavra, um gesto, um carinho.
Às vezes, parece impossível encontrar pessoas que realizem esses gestos, no mundo atual. Mas elas existem: as MÃES!

Maternidade é vida que gera vida para um mundo melhor! Quando a mulher se torna mãe, abre-se para o novo que supera todo o medo e angústias que esse novo pode trazer. Desde a certeza da gestação, não imagina a realidade de sair do hospital sem o bebê ou vê-lo somente através de um vidro, mas vários motivos podem levar a essa situação.
De acordo com a Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), "de cada 10 crianças nascidas, uma irá necessitar de ventilação mecânica; uma em cada 100, de intubação, operações etc". Isto pode ocorrer por prematuridade – quando o bebê nasce antes das 37 semanas – ou por malformações, síndromes e outras questões fisiológicas.

Maria atravessou muitas noites escuras no seu caminho de mãe. Ela respondeu sim a Deus, com coragem, não obstante nada soubesse do que a esperava.
Assim também, hoje, muitas mães recebem diagnóstico de uma doença severa de seus filhos ainda no ventre ou que nascem antes do tempo, com baixíssimo peso. São histórias de força, coragem, do sim consciente e exigente, como das mães das UTI's neonatais, onde permanecem, sem data definida para voltarem para casa.

É um desafio. É uma adaptação, uma mudança de sonhos de ver seus filhos começando a andar, a balbuciar as primeiras palavras, as primeiras gracinhas...
O nascimento de um filho prematuro gera modificações na vida familiar, em virtude da mãe que assume o papel de acompanhante do filho na unidade hospitalar, muitas vezes deixando seus outros filhos e suas outras atividades.
Nas UTI's neonatais, cada etapa do desenvolvimento é comemorada: se a criança ganha 20 gramas, as pequenas vitórias de todos os dias.
Tal como Maria, na Crucificação e morte de seu Filho, que os Evangelhos mencionam como um simples verbo, a Presença da Mãe: "estava" (cf. Jo 19,25). Ela estava...elas estão. Nada dizem sobre a sua reação: se chorou ou não...e delas, também não.
Maria é o protótipo do discipulado cristão: estava ali por fidelidade ao plano de Deus do qual era serva – "Eis aqui a serva do Senhor; faça-se em mim, segundo a Tua Palavra" (Lc 1,38).

Com o seu "sim" livre, gera em seu ventre, por obra do Espírito Santo, o Salvador Jesus Cristo.
Maria é peregrina na fé, sempre dizendo sim à vida. Assim torna-se representante de tantas Marias: as mães das UTI's neonatais, as mães Canguru, as mães de filhos com deficiências mentais: Síndrome de Down, espectro autista...

A força da maternidade – o sim de Maria – nos dizeres de uma carta escrita por uma mãe de prematuro, revelado em alguns dos trechos, abaixo:
(...) "Para ser mãe de prematuro é preciso muita fé. Porque na hora do desespero é você e Deus. É joelho no chão do banheiro da UTI para pedir milagre, ou pedir que acabe o sofrimento. Haja fé. E só com fé.
É ser a rainha da impaciência, por ver o sofrimento e a dor do seu bebê e simplesmente não poder fazer nada. É só confiar.
(...) Toda mãe é um ser guerreiro por natureza. Mas, a Mãe de prematuro, precisa ser guerreira em dobro. E isto difere e ao mesmo tempo nos iguala.
Lutadoras, perseverantes, resilientes, frágeis a ponto de desabar a qualquer momento, mas com uma força absurda.
Uma força que talvez venha de um útero vazio antes do tempo. Assim são as mães dos bebês que nascem antes..."

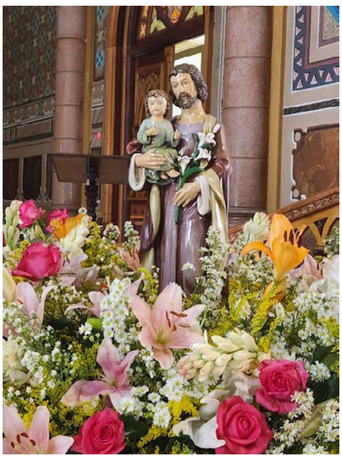
O SIM de Maria, O SIM de tantas Marias que acolhem seus bebês, prematuros e/ou com patologias mentais, permanecem, lado a lado, com eles e os criam com muito amor... porque disseram e continuam a dizer o SIM À VIDA.

Ref.: Santo Antônio, Sermões no Artigo Santo Antônio e Maria Santíssima, escrito por Frei Geraldo Monteiro – Revista O Mensageiro de Santo Antônio - maio de 2022.
Sites: diariodoprematuro.com.br /https://lunetas.com.br

José, exemplo de profissional e modelo de pai

O Evangelho mostra pouco da vida de São José, mas o exalta por ter vivido segundo "a obediência da fé". José teve importância central na encarnação do filho de Deus na Terra. Ele provavelmente nasceu em Belém, tanto assim que teve de se apresentar para o recenseamento naquela cidade. Filho de Jacó (Mt 1,16), tinha estirpe, era da família de Davi. Nem por isso se assoberbava da sua genealogia. Era simples, humilde e justo.
A tradição nos passa a figura do jovem José como um rapaz de muito talento e de temperamento humilde, manso e devoto.

Teve dúvidas sobre a gravidez de Maria, sua noiva. Como justo e temente a Deus, não queria agir impensadamente sem antes buscar a orientação divina. Rezava fervorosamente pedindo a Deus que lhe mostrasse um caminho. Recebeu em sonho a resposta. Despertando, José fez como o anjo do Senhor lhe havia mandado (Mt 1,24).
A gestação de Maria era fruto do Espírito Santo e a criança era filho de Deus. Ele creu e obedeceu por crença e amor no Senhor Deus. Casou-se com Maria nos costumes judaicos.



Como Maria, José deu o sim ao Criador. Foi bom e respeitoso marido, cuidou de sua esposa grávida. Acompanhou sozinho as dores de Maria; protegeu o Menino das mãos assassinas de Herodes. Por tais extremosos cuidados como pai adotivo, é exemplo, modelo e protetor das famílias. José, Maria e Jesus Cristo formavam uma família fraterna e amorosa entre si e Deus. Pai adotivo não carnal é considerado como pai de coração de Jesus Cristo.
Trabalhador, sustentava sua pequena família com a sua arte na carpintaria e, na convivência familiar, transmitia os ensinamentos do seu ofício a Jesus Cristo que nunca se envergonhou de ser conhecido como o filho do carpinteiro, até iniciar sua vida pública mostrando-nos que trabalho e ações ao próximo nos redimem e nos libertam. São José é padroeiro dos trabalhadores e muito invocado por desempregados. Ele, como modelo de virtudes, também é invocado como protetor dos moribundos. Na hora da morte: Valei-nos São José.

A devoção a São José cresceu a partir do século XV, quando o Papa Sisto IV instituiu sua festa na Igreja Católica. Sua vida é inspiração para pais e famílias, para trabalhadores, doentes e moribundos e pelo amor e confiança em Deus, por todas as graças que recebemos. São José foi o homem escolhido por Deus, que recebeu todos os carismas necessários para exercer sua missão. Dizia Santa Teresa D'Ávila que ele é o mestre da vida interior e que, se alguém não sabe rezar, deve a ele recorrer, pois ele ensinará.

Demétrio Antunes Bassili
Coordenador da Corte de São José

O grupo de oração Corte de São José de nossa paróquia possui, entre suas finalidades, a de aproximar os fiéis do amor da Sagrada Família de Nazaré. Para que esse propósito seja atingido é necessário que saibamos identificar esse sentimento, no sentido de descobrirmos o porquê de sua existência e a amplitude de sua importância para a humanidade. Somente pela oração poderemos, de forma completa, entender com o coração o que é impossível pela razão. São João disse: "Deus é amor" (1 João 4,8). A nossa salvação começa a partir dele aqui neste mundo e se eterniza no paraíso. Porém, não basta somente esse amor existir, ou seja, se faz necessário também que todos os filhos de Deus conheçam esse sentimento divino e sua verdade a ele associado. A verdade está na palavra e ela é fruto desse amor. O agir em prol da divulgação da verdade divina é o sentido da vida, o motivo pelo qual nascemos. Estamos neste mundo para a santificação, entretanto não há como existi-la sem evangelização. Por causa desse motivo foi dito acima que a Corte de São José possui a finalidade de aproximar os fiéis do amor da Sagrada Família de Nazaré. A cada primeira quarta-feira do mês, o grupo se reúne após a missa das 7h em louvor a São José e, então, os integrantes pedem sua intercessão a Cristo, por meio de cinco importantes preces ao longo da manhã de orações após a missa, ao lado do altar do pai adotivo do Menino Jesus. Essas cinco invocações específicas ecoam também, sem cessar, nos corações dos fiéis do grupo. Assim, além da intercessão do Protetor das Famílias por esse e outros diversos motivos, as palavras contidas nas cinco preces ficam presentes nas almas dos integrantes, que externam essa sabedoria em seu cotidiano por meio de gestos e ensinamentos. Diante também dessa importante necessidade, sejam todos convidados a participar da Corte de São José. Abaixo estão descritas as relevantes cinco preces em questão. Ao final das preces rezamos a oração "Alma de Cristo", uma vez que evangelizar de modo efetivo e correto está na divulgação da certeza de que a Santíssima Trindade é o centro de tudo, e que seu infinito amor é facilmente percebido ao vermos uma imagem de Nosso Senhor Jesus Cristo morto na cruz, para que tenhamos vida no céu. Sem dúvida alguma, São José não poupará esforços em nos auxiliar nessa missão, através de sua importantíssima intercessão.

PRECES ESPECIAIS PELA EVANGELIZAÇÃO

1. Em comunhão com meus irmãos e irmãs aqui presentes nesta primeira quarta-feira do mês, sob o olhar do nosso glorioso São José, peçamos, que o Patrono Universal da Igreja interceda a Jesus para que todos os integrantes deste grupo de oração tenham a real consciência de que EVANGELIZAR com amor, de modo desinteressado, é o sentido da vida. Com fervor e cantando, nós vos pedimos:

- **São José, rogai por nós, intercedei a Deus por nós!**

2. Unidos no amor e na mesma fé, peçamos, ao nosso querido São José, que nos ajude a apresentar Jesus àqueles que ainda não o conhecem, com o mesmo amor que Maria e seu esposo apresentaram o Menino Deus no templo. Com fervor e cantando, nós vos pedimos:

São José, rogai por nós, intercedei a Deus por nós!

3. Nessa trilha a favor da EVANGELIZAÇÃO, peçamos, ao nosso intercessor, o auxílio na propagação da certeza contida em nossos corações, de que a Sagrada Família de Nazaré foi o alicerce do Novo Testamento, porque trazia além do amor, a fé, o compromisso, a misericórdia, a fidelidade, a mansidão, a paciência, a modéstia, a continência, a obediência,

- **São José, rogai por nós, intercedei a Deus por nós!**

4. Também peçamos, ao nosso intercessor, que nos ajude a identificar e traduzir os constantes sinais do céu, presentes em vários acontecimentos de nossa vida diária, pois por meio deles conheceremos os detalhes do plano que Deus Pai determinou para nossas vidas, e para que nossos atos e palavras a serviço da EVANGELIZAÇÃO nunca sejam equivocados. Com fervor e cantando, nós vos pedimos:

- **São José, rogai por nós, intercedei a Deus por nós!**

5. Por fim, peçamos ao nosso intercessor, nesta reunião mensal, que jamais permita que esqueçamos de rezar a importante oração "Alma de Cristo", pois se trata de um dos mais ricos instrumentos em benefício da EVANGELIZAÇÃO, na medida em que destaca a centralidade de Jesus Cristo em nossas vidas, tanto o identificando como o Autor de todas as graças que recebemos, como também enfatiza a sua Paixão, Morte e Ressurreição, fazendo-nos recordar que habitualmente devemos meditar todos os mistérios que conduzem à salvação nelas presentes, e proclamá-los com o máximo de esforço a todos os nossos irmãos e irmãs que estão distantes das oportunidades de conhecê-los. Com fervor e cantando, nós vos pedimos:

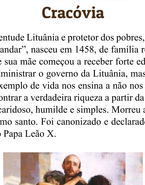
- **São José, rogai por nós, intercedei a Deus por nós!**

ORAÇÃO: "ALMA DE CRISTO"

Alma de Cristo, **santificai-me.**
Corpo de Cristo, **salvai-me.**
Sangue de Cristo, **inebriai-me**.
Água do lado de Cristo, **lavai-me**.
Paixão de Cristo, **confortai-me**.
Ó bom Jesus, **ouvi-me**.
Dentro de vossas chagas, **escondei-me.**
Não permitais que de vós, **me separe**.
Do espírito maligno, **defendei-me.**
Na hora da minha morte, **chamai-me**
e **mandai-me ir para vós,**
para que, com os vossos santos, vos louve
por todos os séculos dos séculos.
Amém.

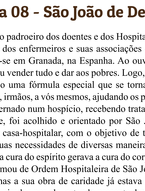
Santidade do dia a dia

Em 1º de novembro de 2019, Papa Francisco enfatizou que os santos "não são simplesmente símbolos, seres humanos distantes e inalcançáveis", mas, pelo contrário, "são pessoas que viveram com os pés no chão, experimentaram a fadiga diária da existência com os seus sucessos e fracassos, encontrando no Senhor a força para se levantar sempre e continuar o caminho".



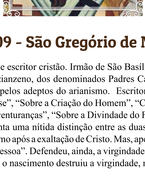
Dia 04 – São Casimiro de Cracóvia

(+1484) – Patrono da juventude Lituânia e protetor dos pobres, São Casimiro, cujo nome significa "grande no comandar", nasceu em 1458, de família real e católica. Optou pelo celibato e com a ajuda de sua mãe começou a receber forte educação espiritual. Aos 17 anos, ajudou seu pai a administrar o governo da Lituânia, mas não se deixou levar pela ambição do poder. Seu exemplo de vida nos ensina a não nos deixar levar pelas glórias do mundo, mas, sim, encontrar a verdadeira riqueza a partir da doação total de si mesmo em prol dos irmãos. Era caridoso, humilde e simples. Morreu aos 25 anos e todo o povo polonês já o venerava como santo. Foi canonizado e declarado Padroeiro da Lituânia e da Polônia, em 1521 pelo Papa Leão X.



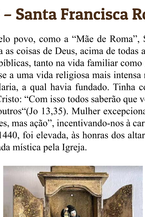
Dia 08 - São João de Deus

(+ 1550) – Desde 1886 é o padroeiro dos doentes e dos Hospitais, junto com São Camilo e, desde 1930, padroeiro dos enfermeiros e suas associações católicas. Depois de uma vida errante, estabeleceu-se em Granada, na Espanha. Ao ouvir um sermão do místico São João de Ávila, decidiu vender tudo e dar aos pobres. Logo, começou a pedir esmolas para os pobres, utilizando uma fórmula especial que se tornaria o lema de sua futura congregação: "Fazei bem, irmãos, a vós mesmos, ajudando os pobres". Tido como louco, por essas atitudes, foi internado num hospício, recebendo tratamento desumano. Depois de ter sofrido cruelmente, foi acolhido e orientado por São João de Ávila, decidindo fundar o que chamou de casa-hospitalar, com o objetivo de tratar os doentes mentais, ouvindo e satisfazendo suas necessidades de diversas maneiras, aliadas à fé cristã: seu lema era a certeza de que a cura do espírito gerava a cura do corpo. Com isso, nascia uma Ordem religiosa, que chamou de Ordem Hospitaleira de São João de Deus. Não deixou nenhuma regra escrita, mas a sua obra de caridade já estava bem encaminhada e seus seguidores continuaram inspirados por ele, estando presente, hoje, em 45 países. Faleceu em 8 de março de 1550 e foi canonizado em 1690, pelo Papa Leão XIII.



Dia 09 - São Gregório de Nissa

(395) – Teólogo, místico e escritor cristão. Irmão de São Basílico Magno, faz parte com este e com Gregório Nazianzeno, dos denominados Padres Capadócios. Benevolente e compassivo, foi atacado pelos adeptos do arianismo. Escritor, destacam-se, entre suas obras: "A grande catequese", "Sobre a Criação do Homem", "Comentário ao Cântico dos Cânticos e as oito bem-aventuranças", "Sobre a Divindade do Filho e do Espírito Santo". Em seus escritos, apresenta uma nítida distinção entre as duas naturezas de Cristo, que "continuam distintas mesmo após a exaltação de Cristo. Mas, apesar destas duas naturezas, existe em Cristo uma só pessoa". Defendeu, ainda, a virgindade de Maria, mesmo durante o parto, dizendo que nem o nascimento destruiu a virgindade, nem a virgindade impediu o nascimento.



Dia 09 – Santa Francisca Romana

(1440) - Denominada, pelo povo, como a "Mãe de Roma", Santa Francisca tinha um coração bondoso e amava as coisas de Deus, acima de todas as coisas. Era uma mulher forte, como as mulheres bíblicas, tanto na vida familiar como na vida monástica. Tendo ficado viúva, consagrou-se a uma vida religiosa mais intensa na Sociedade das Oblatas da Santíssima Virgem Maria, a qual havia fundado. Tinha como regra inspiradora de sua vida, as palavras de Cristo: "Com isso todos saberão que vocês são meus discípulos, se vos amardes uns aos outros"(Jo 13,35). Mulher excepcional repetia a todos, e a nós também: "não lamentações, mas ação", incentivando-nos à caridade fraterna, aos pobres e doentes. Faleceu em 1440, foi elevada, às honras dos altares em maio de 1608 pelo Papa Paulo V e considerada mística pela Igreja.

Dia 15 – São Longuinho

(Séc. I) - Viveu no 1º século e esteve presente na crucificação de Jesus Cristo. Chamava-se Cássio, mas era conhecido como Longinus por ser este o nome do cargo de quem segurava as lanças nos martírios. Perfurou um dos lados do corpo de Jesus Crucificado, para certificar-se de sua morte e soube que estava diante do Filho de Deus:" Verdadeiramente, este homem era Filho de Deus" (Jo 19,34) afirmou. É citado pelos evangelistas São Mateus (cf. Mt 27,54), São Lucas (Lc 23,47) e São Marcos (cf Mc 15,39). Tocado pela graça de Deus, converteu-se e passou a acreditar em Jesus, sendo martirizado. Foi canonizado pelo Papa Silvestre II, no ano de 999. Sua lança é reverenciada numa Igreja da cidade de Viena, na Áustria.

Dia 15 – São Clemente Maria Hofbauer

(+1820) – Nasceu na República Tcheca em 1751. Batizado com o nome de João, recebendo o nome de Clemente ao se tornar eremita e Clemente Maria, pela sua devoção à Mãe de Jesus. Foi o primeiro redentorista fora da Itália. Enviado para a Áustria, foi perseguido pelos políticos e pelo próprio povo, sendo transferido para Varsóvia, na Polônia, dedicando-se aos órfãos pobres, dando-lhes instrução na fé e fazendo crescer, com seu trabalho, muitas vocações redentoristas. Tinha uma confiança inabalável em Jesus Eucarístico: todos os dias, literalmente, batia à porta do Sacrário, em seus momentos de adoração. Uma imagem resume bem isso: o toque confiante no Sacrário. Dizia a Jesus que estava ali, aumentando sua fé e amizade com Ele. Em Viena, onde viveu os últimos 12 anos de sua vida, tentou uma permissão para estabelecer os redentoristas, na cidade, sendo aprovada no dia de sua morte em 15 de março de 1820, se tornando, assim, responsável pela expansão da Congregação para o mundo e segundo fundador dos Redentoristas. Foi canonizado em 20 de maio de 1909 pelo Papa Leão XIII e em 1914, o Papa Pio X concedeu-lhe o título de Apóstolo e Patrono de Viena.

Dia 17 – São Patrício

(+461) - Seu nome de batismo era Maewayn Succat, nasceu na Grã-Bretanha Romana, hoje Inglaterra, entre os anos 385 e 392. De família cristã, só na adolescência interessou-se por religião. Sequestrado por piratas, aos 16 anos, foi levado para o Norte da Irlanda e vendido como escravo. Ali teve uma experiência de Deus que marcou sua vida. Após várias tentativas de fuga, foi para a Grã-Bretanha e depois para a atual França, onde frequentou mosteiros e entrou para a vida monástica e missionária. No entanto, seu destino estava ligado à Irlanda, pagã. Desejava evangelizar aquela nação que o escravizara. Foi convocado pelo Papa Celestino I para missão naquele país. Ele foi consagrado Bispo e viajou para a "Ilha Verde ", em 432, quando tornou católica toda a Irlanda antiga: do empregado ao Rei. Construiu vários mosteiros, o que fez a Irlanda ter o apelido de "Ilha dos Mosteiros ". Faleceu em 17 de março de 461. Até os dias de hoje, na festa de São Patrício, os irlandeses fixam à roupa um trevo de três folhas em homenagem a ele, que, por meio das três folhas explicava de forma simples o sentido do Mistério da Santíssima Trindade: "um só Deus em três pessoas". De acordo com a tradição, São Patrício escreveu "A Couraça ", por volta de 433 d.C., para invocar a proteção divina: "Cristo no coração de todos a quem eu falar, Cristo na boca de todos os que me falarem, Cristo em todos os olhos que me virem, Cristo em todos os ouvidos que me ouvirem".

Ref.: sites: vaticannews.va; https://cruzterrasanta.com.br; santo.cancaonova.com

Dia 18 - São Cirilo de Jerusalém

São Cirilo de Jerusalém nasceu por volta do ano de 315, em Jerusalém ou em seus arredores, de pais cristãos e bem situados financeiramente. Muito preparado, desde a infância, nas Sagradas Escrituras e nas matérias humanísticas, em 345, foi ordenado sacerdote. Em 348, foi consagrado bispo de Jerusalém. Ocupou o cargo durante aproximadamente trinta e cinco anos, dezesseis dos quais passou no exílio, em três ocasiões diferentes. A primeira porque o bispo Acácio, de grande influência na Igreja, acusou Cirilo de heresia. A segunda por ordem do imperador Constâncio que entendeu ser Cirilo realmente um simpatizante dos hereges. A terceira, foi a mais longa, porque o imperador Valente, este sim herege, decidiu mandar de volta ao exílio todos os bispos anistiados, fato que fez Cirilo peregrinar durante onze anos, por várias cidades da Ásia, até a morte do soberano, em 378. Cirilo soube viver a religião na prática. Numa época de grande carestia, por exemplo, não hesitou em vender valiosos vasos litúrgicos e outras preciosidades eclesiásticas, para matar a fome dos pobres da cidade. Morreu no ano 386.

Fonte: Canção Nova, Arquidiocese de São Paulo

Dia 23 – São Turíbio de Mongrovejo

Turíbio Alfonso de Mongrovejo nasceu na cidade de Majorca de Campos, Leon, na Espanha, em 1538. Estudou em Valadolid, Salamanca e Santiago de Compostela, licenciado em direito e foi membro da Inquisição. No período foi nomeado Arcebispo para a América espanhola, pelo Papa Gregório XIII, atendendo um pedido do rei Felipe II, da Espanha, que tinha muita estima por Turíbio. Chegando à América espanhola em 1581, ficou espantado com a miséria espiritual e material em que viviam os índios. Aprendeu sua língua e passou a defendê-los contra os colonizadores, que os exploravam e maltratavam. Era venerado pelos fiéis e considerado um defensor enérgico da justiça, diante dos opressores. Apoiado pela população, organizou as comunidades de sua diocese. Sob sua direção, foram realizados dez concílios diocesanos e os três provinciais que formaram a estrutura legal da Igreja da América espanhola até o século XX.
Turíbio fundou o primeiro seminário das Américas e pouco antes de morrer doou suas roupas, inclusive as do próprio corpo, aos pobres e aos que o serviram, gesto, que revelou o conteúdo de toda sua vida. Faleceu no dia 23 de março de 1606, na pequena cidade de Sanã, Peru. Foi canonizado em 1726, pelo Papa Bento XIII, que declarou São Turíbio de Mongrovejo "apóstolo e padroeiro do Peru".

Fonte: Canção Nova, Arquidiocese de São Paulo

Dia 24 – São Oscar Romero

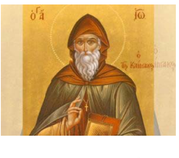
Oscar Arnulfo Romero Y Gadamez nasceu em 15 de agosto de 1917, em Ciudad Barrios, em El Salvador. Sua família era numerosa e pobre. Com apenas 13 anos entrou no seminário. Foi para Roma completar o curso de teologia com 20 anos e se ordenou sacerdote, em 1943. Retornou a El Salvador, na função de pároco. Durante 26 anos, na função de vigário, padre Oscar Romero conheceu a miséria profunda que assolava seu pequeno país. Em 1977, padre Oscar Romero foi nomeado Arcebispo de El Salvador, chegando à capital com fama de conservador. No fundo era um homem do povo, simples, de profunda sensibilidade para com os sofrimentos da maioria, de firme perspicácia aliada à coragem de decisão. Em 1979, o presidente do país foi deposto pelo golpe militar. A ditadura se instalou no país e, pouco a pouco, se acirrou a violência. Nessa ocasião, dois sacerdotes foram assassinados violentamente por defenderem os camponeses, que foram pedir abrigo em suas paróquias. Dom Romero teve que se posicionar e, de pronto, se colocou no meio do conflito. Não para aumentá-lo, mas para ajudar a resolvê-lo. No dia 24 de março de 1980, Dom Romero foi fuzilado, em meio aos doentes de câncer e enfermeiros, enquanto celebrava uma missa na capela do Hospital da Divina Providência, na capital de El Salvador.

Fonte: Franciscanos.org.br

Dia 24 – São José Nepomuceno

São João Nepomuceno Neumann, natural de Boêmia, nasceu em 23 de março de 1811. Ingressou no seminário no ano de 1831, e, ao ser despertado para o chamado à vida sacerdotal, fez toda a sua formação, mas foi acolhido nos Estados Unidos, em Nova York, pelo Bispo Dom João. Ali, foi ordenado. Padre João tinha a intenção de participar de uma congregação, por isto procurou padres redentoristas, que se dedicavam aos pobres e abandonados. Foi aceito e ingressou na Congregação e se tornou o primeiro padre ordenado no novo continente a professar as Regras dos redentoristas na América, em 1842. Em 1847 foi eleito pela Congregação o superior- geral dos redentoristas nos Estados Unidos. João ocupou o cargo durante dois anos. O Padre Neumann foi nomeado Bispo de Filadélfia em 1852. Introduziu no país a educação católica e organizou um sistema diocesano de escolas católicas, fundou a congregação das Irmãs da Ordem Terceira de São Francisco para atuarem nas escolas. Padre João construiu mais de oitenta igrejas durante o seu bispado, dentre elas iniciou a catedral de São Pedro e São Paulo. Morreu de repente enquanto caminhava em sua cidade episcopal, em 5 de janeiro de 1860. O papa Paulo VI o beatificou em 1963 e em 17 de junho de 1977, foi canonizado em Roma.

Fonte: Canção Nova, A12 e Arquidiocese de São Paulo



Dia 30 – São João Clímaco

João Clímaco nasceu na Síria, por volta do ano 579. De rica e nobre família recebeu ótima formação literária e educação religiosa, renunciou à fortuna da família e aos atrativos de uma boa posição social, escolhendo levar uma vida de oração na austeridade. Aos 16 anos, João foi para o Monte Sinai na Terra Santa, onde vários mosteiros rudimentares surgiram após as perseguições romanas, no século IV, e se tornaram célebres pela hospitalidade para com os peregrinos e pelas bibliotecas que continham manuscritos preciosos. Lá buscou o mosteiro de Vatos, o atual Mosteiro (Ortodoxo) de Santa Catarina, um dos mais renomados na época, tornando-se discípulo do já ancião abade Martírio, mestre famoso. João dedicou-se a um cotidiano de orações, estudos, trabalhos pesados e jejum continuado. Após a morte de seu mestre, retirou-se para uma vida mais solitária e ascética. Aos 60 anos, foi eleito como abade geral dos religiosos da serra do Sinai (hegúmeno ou guia). Com sabedoria organizou a vida dos religiosos e construiu uma hospedaria para os peregrinos e viajantes. Terminou sua vida vivendo como ermitão. Faleceu no dia 30 de março de 649, amado, venerado e admirado por todos os cristãos, tanto do Oriente como do Ocidente.

Fonte: Canção Nova, A12, Arquidiocese São Paulo e Milícia da Imaculada

DIA INTERNACIONAL DA MULHER

MARCO PARA UMA SOCIEDADE MAIS JUSTA E SOLIDÁRIA

"Então o Senhor Deus fez vir sobre o homem um profundo sono, e ele adormeceu. Tirou-lhe uma das costelas e fechou o lugar com carne. Depois, da costela tirada do homem, o Senhor Deus formou a mulher e apresentou-a ao homem que exclamou: Desta vez sim, é osso dos meus ossos e carne da minha carne"! (Gn 2, 21-23)

O CRESCER NA FÉ

O Dia Internacional da Mulher, 8 de março, é mais uma oportunidade para refletirmos sobre os desafios enfrentados por todas elas diariamente. Também é um momento para valorizarmos suas conquistas ao longo do tempo. Construir uma sociedade mais justa, sem desigualdade e preconceito de gênero é uma responsabilidade de todos nós.
Que este dia nos lembre da força da mulher e da sua capacidade de ir além. Mulheres guerreiras que, no início do cristianismo, não tinham voz, nem vez.

No judaísmo pró-exílio, com a elaboração do Talmut, coletânea de textos referentes à lei, ética, costumes e história do povo judeu, sob o domínio romano, as mulheres passaram a não ter mais vida social, ficando afastadas dos acontecimentos e lugares políticos e religiosos. Elas eram vistas, biologicamente, como procriadoras; socialmente, como dependentes, primeiro do pai e depois do marido e psicologicamente e intelectualmente, como incapazes de tratar de temas importante como as questões religiosas.
O início do Evangelho de Mateus traz a genealogia de Jesus, filho de Davi e filho de Abraão, escrita tanto para judeus como para cristãos, que tinham que perceber que Jesus era mesmo o descendente legítimo de Davi. Nela, cinco mulheres foram incluídas: Tamar, Raab, Rute, Betsabéia e Maria – todas corajosas, destemidas e levaram a sua missão adiante apesar das oposições por serem mulheres.
No Novo Testamento, figuras femininas tiveram um efetivo e valioso papel na difusão do Evangelho: são testemunhas que contribuíram, historicamente, para que crescesse a fé no cristianismo primitivo: de um lado, na vida terrena de Jesus e, de outro lado, nas comunidades nascentes.

Nos Evangelhos, desde a Apresentação de Jesus no Templo, podemos citar a presença das mulheres: começando pela profetisa Ana (cf. Lc 2,36-38) até a Samaritana (cf. Jo 4, 1-39), a hemorrágica (cf. Mt 9,20-22) e a pecadora perdoada (Lc 7,36-50).
E as que foram mais significativas, aquelas que desempenharam um papel ativo na missão de Jesus. Primeiramente, sua própria Mãe, a Virgem Maria, pela sua fé, por cuidar maternalmente D'Ele, tanto que Isabel exclama: "Bendita és tu entre as mulheres" (cf. Lc 1,42) e "Bem-aventurada aquela que acreditou" (Lc 1,45). Maria, como discípula, foi fiel e o seguiu até o pé da cruz e ali recebeu dele uma missão materna para com os discípulos de todos os tempos, representados por João (cf. Jo 19, 25-27).

Maria Madalena, Joana, Susana e muitas outras constituem exemplo de mulheres que o seguiam para ajudá-lo com seu sustento e não o abandonaram em nenhum momento, inclusive em sua Crucificação (cf. Mt 27;56). Entre elas, Maria Madalena, que foi a primeira testemunha da Ressurreição (cf. Jo 20,1).
São Paulo, em Gl 3,28, fala-nos da dignidade e do papel eclesiástico da mulher, quando diz que "todos vocês são um só em Jesus Cristo: não existe judeu, nem grego, não existe escravo, nem livre, não existe homem ou mulher". Sendo de Cristo, sois herdeiros segundo a promessa".

Muitas mulheres contribuíram para a história do cristianismo. São João Paulo II, na carta Apóstola "Mulieris dignitatem", fala sobre a dignidade e a vocação da mulher e afirma: "a hora vem, a hora chegou em que a vocação da mulher se realiza em plenitude, a hora em que a mulher adquire no mundo uma influência, um alcance, um poder jamais alcançado até agora. Por isso, no momento em que a humanidade conhece uma mudança tão profunda, as mulheres iluminadas do espírito do Evangelho tanto podem ajudar para que a humanidade não decaia. E agradece a cada uma das mulheres. A Igreja agradece todas as manifestações do gênio feminino surgidas no curso da história, em todos os povos e nações; agradece todos os carismas que o Espírito Santo prodigaliza às mulheres na história do povo de Deus, todas as vitórias que deve à sua fé, esperança e caridade; agradece por todos os frutos da santidade feminina" (cf. nº31).
E, no Livro do Apocalipse, a Mulher coroada de estrelas, aquela que dá à luz ao seu Filho varão, é perseguida por um dragão, mas o vence pela sua progenitura (cf. Ap 12). A Nova Eva, Maria, da qual nasce Cristo: nela podemos ver o protótipo da Mulher, aquela que nossos corações desejam tornar-se.

Ref.: Vocabulário de Teologia Bíblica -Direção de Xavier Leon-Dufour, SJ. Tradução de Fr. Simão Voigt – 8ª Edição – 2005 – Editora Vozes.
Livro: Os Apóstolos e os primeiros discípulos de Cristo – Joseph Ratzinger – BentoXVI – Tradução de Gian Bruni Grosso – Editora Planeta do Brasil, 2010
Site: https://revistasulusofona.pt

Regozijo

Roseleine G. de Oliveira
Catequista I.V.C e Responsável pela Perseverança

Prometemos e estamos aqui dando continuidade à entrevista de Danilo Brás!

Nossa comunidade se alegra e orgulha com sua presença e profissionalismo que ecoam pelos altares, nos espaços de fé e união com Deus!

***

Como foi a restauração do teto da Basílica?

Para restaurar um lugar como o teto da Basílica, a primeira logística é o andaime. Como chegar no objeto é o andaime.
São pinturas murais à têmpera, foi feita para avançar os anos. Hoje como temos o ressurgimento da arte medieval, está em voga as iluminuras, os ícones. Voltou muito essa questão de fazer de novo a têmpera com o ovo, isso dentro de um atelier, dentro de uma oficina. Porque não é tão simples, tem que tirar a clara, pelinha do ovo, a gema não pode ficar dentro daquela bolsa em que está. A pelinha estraga a tinta.
Têmpera vem do termo temperar, porque também na arte, o fazer a tinta era chamado de "cozinha", pois era na panela com ovo, goma arábica, que a tinta era temperada. A tinta à óleo também é uma têmpera, tempêra a óleo, só que apenas dizemos tinta a óleo.
As obras de Pedro Gentili são têmpera à goma arábica. Ele fazia muito a têmpera com açúcar, as aquarelas dele eram feitas com açúcar.
Para restaurar, antes tem que descobrir qual é a patologia. Se está descascando, é chamado de pintura em desprendimento. É virulência quando está se tornando em pó. Uma é adesão por aspersão, outra por fixação. Primeiro consolida no lugar e depois faz a limpeza, o retox e finaliza com verniz.
Se acontecer infiltração, a pintura descasca, a pintura fica em pó.
Criei um mapa desses problemas e descobri que basicamente acontece por incidência solar. Nas áreas onde se tem frestas de prédio e o sol incide diretamente nos pontos de lages, é onde as áreas descascam. Coloquei medidor de temperatura e fiquei meses medindo isso e mapeando esses locais.
Quando se tem uma parede de alvenaria está estabilizado, existem sais dentro dos tijolos. Quando se tem infiltração, desestabiliza o substrato, os sais migram e vem para cima da pintura e quando vem tem que remover os sais e tratar.

Quais os riscos de danificar uma obra?

O ar-condicionado, não pode ficar liga e desliga, isso vai acabar com a pintura, pois a transferência de calor no ambiente tem que ser lenta. Descer lento e voltar lento. Fazer a curva lenta. A termodinâmica para a pintura não sou eu que faço as regras. Nos museus ficam 22 graus por 24 horas. Está tudo climatizado.
Na Europa é piso refrigerado, serpentinas instaladas no chão é um sistema de troca de fluído e a serpentina refrigera o chão. Se consegue um bulbo de quase dois metros de temperatura agradável. Não precisa trocar todo ar. Este é um projeto viável para o Embaré.

Você já restaurou alguma imagem considerada rara?

Sim, quadro e imagens pela Província, que tem peças raríssimas.

É muito oneroso fazer uma restauração?

É oneroso, mas tudo depende da própria peça. Os produtos de restauro são caros, são importados na sua grande maioria.
Tive uma fase de restauro e depois aqui no Embaré parei, pois estava tudo concluído. Escrevi um livro e agora de novo estou pensando só em restauração.

Como é feita a conservação das obras de arte sacra?

Aqui no Embaré, pode fazer o procedimento de tirar o pó, espanar, resolve o problema. Porque existe o pó no plástico, na madeira e ele é hidroscópico, tem capacidade de reter a água.
Cria um ambiente úmido, prolifera fungo, só que normalmente os nossos vernizes aplicados nas obras de arte não são resistentes a água, são frágeis. É a mesma coisa que acontece com o móvel, coloca um copo de água, ela mancha, o mesmo acontece com a tela.Se remover o pó, espanar, 99% do problema estaria resolvido.
O problema é, você consegue remover o pó numa Igreja deste tamanho? O volume de pó é muito grande.

Quando você toma conhecimento de imagens vandalizadas, qual é seu sentimento?

Fico perplexo com vandalismo, qualquer que seja. Não consigo entender. O sujeito que pega uma chave e risca um carro, por exemplo. Tem gente que tem a maldade como a única coisa a dar para o mundo, não tem muito para ofertar, é só violência, e não tirou nenhum benefício disso, trouxe nada para ele.

Há muitas novidades em pesquisa, estudo de técnicas e materiais usados? Há novidade no mercado?

O mundo mudou completamente de quando comecei. A marcenaria com madeira está em extinção. O mundo é do MDF. Na arte não, o grande advento na arte é o computador, as mídias digitais.
Tecnicamente, no mundo artístico a coisa não anda, estamos no século XIV porque o artista é assim, ele não abre mão de técnicas tradicionais. O avanço está na arte das tintas acrílicas, este foi o último grande avanço. Continuamos na mesma cor, no mesmo óleo de linhaça.
A tinta acrílica tomou mercado no começo do século XX, quando as primeiras aparecem, usado no campo artístico é um advento dos anos 40, após guerra.
Tenho impressão de que no restauro não teve muito avanço, tivemos troca de produtos. Há muitos anos o paraloid era líder de mercado, hoje é laropal.
O computador é uma ferramenta que mudou todos os campos de conhecimento que temos. No restauro, infelizmente, ele pouco ajuda na materialidade da obra, não tem muito o que fazer, a obra é de madeira.
A obra de arte em si não tem um grande salto, ela teve um grande salto no séc. XIV com a invenção da tinta a óleo. O artista, ele não quer mudar.."não vem profanar minha obra".

Tem preferência por algum período da arte?

O Renascimento, a arte moderna, não a contemporânea. Gosto do surrealismo, mas não todo período. Nunca fui fã de instalações, mas acho que a arte no processo de instalações vem encontrando uma vertente que está conseguindo abranger muitas técnicas hoje em dia.
Monta-se um ambiente para você usar de forma sensorial. Ela se aproxima muito do expectador.
O mundo contemporâneo é esse calendoscópio complexo, multifacetado. A mídia social parece estar pedindo para que a pessoa se prenda àquilo lá, como se fosse a única manifestação artística e não é. Em contrapartida, a arte contemporânea que estava muito desprendida está buscando diálogo.

Em sua carreira profissional, onde você quer avançar?

Estou pensando realmente na aposentadoria (risos). Eu gostaria de ter tempo de estar fazendo o que quero: entalhando o que quero, pintando o que quero. Se não tivesse que fazer os pedidos que atendo. Isto é um sonho, ninguém faz absolutamente o que quer no mundo. Quando eu tiver esse tempo, minha filha vai chegar e dizer: eu preciso que você me leve em tal lugar (risos)... acabou o tempo livre.
Hoje, realmente, penso em construir algo que permaneça. Não acho que em mim mesmo vai encerrar esse trabalho, por isso venho falando tanto de fazer arquivos, relatórios, preencher fichas de inventário, fazer levantamentos.
Aqui no Embaré, dei uma contribuição efetiva nos últimos 15 anos, saí removendo tudo que era destoante dentro da Igreja, deixando-a mais bonita, enfim a idéia é reproduzir isso em outras casas porque o Embaré é impecável. São 31 anos me dedicando no Embaré, é uma vida!

Experiência que valeu!!!

O Danilo é um verdadeiro artista, muito capaz, além de ser muito atencioso e conhecedor de sua profissão. Vimos alguns trabalhos de restauração e imagens que ele fez...Perfeição. Foi muito surpreendente. O trabalho em madeira do órgão é muito bonito. Queria ouvir o som dele e ver como é tocado. Já a parte superior onde dá acesso aos sinos é bem legal e a vista para o mar e para a praça é maravilhosa.

Sempre quis conhecer onde ficam os sinos e como funcionam. Achei bem interessante que podem ser tocados através de um app no celular.

Afonso Celso Filho

O Danilo se mostrou um profissional de alto nível e uma pessoa muito carismática. Nos mostrou sua oficina e alguns trabalhos que estava fazendo. Explicou muito bem sobre as restaurações feitas na Igreja e ainda nos deu uma aula de história sobre arte e restauração. O local do coro é bem sossegado e a vista do interior da Igreja é muito linda.
Foi muito interessante ver a oficina do Danilo e o local dos sinos. A vista é maravilhosa da orla da praia e da estátua de Santo Antônio na praça defronte da Basílica.

Afonso Celso Filho

Participaram dessa entrevista, os Perseverantes:
Afonso Celso L.Peres y Peres
Afonso Celso L. Peres y Peres Filho
João Pedro Ulhoa Gouveia
João Vitor Santos Queiroz

GRANDE SINFONIA DE ORAÇÃO PREPARA ANO JUBILAR DA IGREJA UNIVERSAL

"Desde já, apraz-me pensar que o ano que precede o evento jubilar, 2024, possa ser dedicado a uma grande sinfonia de oração. Em primeiro lugar, para recuperar o desejo de estar na presença do Senhor, de ouvi-lo e de adorá-Lo" (1).

Assim, no domingo, dia 21 de janeiro de 2024, durante o Ângelus, o Papa Francisco designou este como o Ano da Oração para toda a Igreja, preparando-se para o Jubileu Extraordinário em 2025, que tem como lema "Peregrinos da Esperança".
O objetivo da grande sinfonia de Oração é preparar os corações de todos, desde bispos até leigos comprometidos, para promover orações individuais e comunitárias nas dioceses e paróquias para celebrarem os primeiros 25 anos do século XXI.

PAI NOSSO: AMOR E FIDELIDADE

"Um ano em que os corações se abram para receber a abundância da graça, fazendo do Pai Nosso, a oração que Jesus nos ensinou, o programa de vida de cada um de seus discípulos", escreveu o Papa.

Os apóstolos pediram: "Senhor, ensina-nos a orar. E o Senhor respondeu: quando orardes, não useis muitas palavras, mas orai assim Pai Nosso" (2) – uma oração simples, carregada de amor, de confiança em Deus.
Diz-nos o Catecismo da Igreja Católica, em seu artigo 2787: "Quando dizemos Pai reconhecemos, primeiramente, que todas as suas promessas de amor anunciadas pelos profetas se cumprem na nova e eterna Aliança em Cristo: nós nos tornamos seu Povo e Ele é, doravante, nosso Deus. Esta relação nova é uma pertença mútua oferecida gratuitamente: é pelo amor e pela fidelidade que devemos responder à graça e à verdade que nos são dadas em Jesus Cristo".

O VALOR DA ORAÇÃO

Dom Rino Fisichella, pró-prefeito do Dicastério para a Evangelização, ao apresentar alguns subsídios – uma coleção de 38 catequeses que o Papa Francisco proferiu entre 6 de maio de 2020 e 16 de junho de 2021, com vários momentos de oração – enfatizou que 2024 "não será um ano com iniciativas particulares, mas sim de um momento privilegiado para redescobrir o valor da oração, a necessidade da oração cotidiana na vida cristã: como rezar e, sobretudo, como educar para a oração hoje, na era da cultura digital".

Além das catequeses mencionadas, a Livraria Editora do Vaticano (LEV) publicará uma coleção de 8 pequenos textos, escritos por autores de renome internacional e editados pelo Dicastério para a Evangelização. No primeiro volume: "Orar hoje. Um desafio a ser superado", escrito pelo cardeal Ângelo Comastri, faz "referências sobre a necessidade de oração e ensinamentos para ter 'um olhar diferente e um coração diferente'; com destaque para figuras que testemunharam a fecundidade da oração, como Santa Teresa de Lisieux, São Francisco de Assis e Madre Teresa de Calcutá".

Os demais textos serão lançados até o mês de abril e, em 6 de maio, Papa Francisco publicará a Bula da Proclamação do Jubileu de 2025, com lançamento da Carta Apostólica do Papa: uma "Escola de Oração", momentos de oração, segundo o modelo das sextas-feiras da Misericórdia vividas durante o Ano Santo Extraordinário de 2015/2016.

ANO SANTO – ANO JUBILAR

O primeiro Ano Santo foi instituído pelo Papa Bonifácio VIII, em 1300.
Desde então, um ano Jubilar é considerado como um dom especial de graça, pelo perdão dos pecados e pela indulgência; um ano em que a misericórdia de Deus é plena.

O Arcebispo Rino Fisichelia, presidente do Pontifício Conselho para a Promoção da Nova Evangelização é o responsável pelo preparo e coordenador do evento. Ele explica assim o significado de um ano jubilar:
"Cada 25 anos lembra aquela estabilidade nas Sagradas Escrituras do Livro do Levítico. É o tempo da conversão, do descanso, o tempo em que se entra numa relação mais íntima com Deus, consigo mesmo e com a criação. Este sempre foi o Ano Santo. Se pensarmos que nas indicações dadas por Levítico – um dos cinco primeiros livros do Antigo testamento – encontramos explicitamente escrito que os homens, a terra e os animais terão que descansar, as propriedades retornarão aos proprietários originais. (...) é um pouco como quando o agricultor vira os torrões de terra para semear novamente. Aqui, o Jubileu é precisamente isto: uma renovação da nossa vida para poder semear algo que nos faça recuperar a confiança e nos permita reconstruir as relações interpessoais".

PEREGRINOS DE ESPERANÇA

Papa Francisco, em sua explanação sobre o Jubileu, chama a atenção para o fato de que o mesmo possa trazer a esperança e a confiança como sinal de um renovado renascimento do qual todos sentimos a urgência. Por isso afirma: "escolhi o lema Peregrinos da Esperança. Entretanto tudo isto só será possível se formos capazes de recuperar o sentido de fraternidade universal, se não fecharmos os olhos diante do drama da pobreza crescente que impede milhões de homens, mulheres, jovens e criança de viverem de maneira digna de seres humanos. Penso de modo especial nos inúmeros refugiados forçados a abandonar as suas terras. Que a voz dos pobres seja escutada neste tempo de preparação para o Jubileu".

E enfatiza: "Sentindo-nos todos os peregrinos na terra onde o Senhor nos colocou para a "cultivar e guardar" (3), não nos desleixemos, ao longo do caminho, em contemplar a beleza da criação e cuidar da nossa casa comum. Almejo que o próximo Ano Jubilar seja celebrado e vivido também com esta intenção".
Destaca também que nessa peregrinação rumo ao Jubileu, a Igreja possa ser sinal e instrumento de unidade na harmonia das diversidades: "será importante ajudar a redescobrir as exigências da vocação universal à participação responsável, valorizando os carismas e ministérios que o Espírito Santo não cessa jamais de conceder para a construção da única Igreja".

SINFONIA DE ORAÇÃO E ESPERANÇA

"Tudo o que pedirdes a meu Pai em meu nome, Ele vos dará (4). Ora sem cessar aquele que une a oração às obras e as obras à oração. Somente dessa forma podemos considerar como realizável o princípio de orar sem cessar" (5).
Oremos na esperança que nos anima, levando-nos a caminhar na alegria, mesmo em meio a sofrimentos e provações.

A esperança cristã tem um nome: Jesus Cristo, como nos diz Paulo, apóstolo de Cristo Jesus, por ordem de Deus, nosso Salvador, e do Cristo, nossa esperança (6). Pela esperança, pomos nossa confiança nas promessas que Ele nos fez: o Reino de Deus e a vida eterna. Cultivemos a oração neste ano de 2024, apoiando-nos não em nossas forças, mas no socorro da graça do Espírito Santo, caminhando na esperança de que o ano Jubilar seja "um momento de renascimento espiritual, eclesial e social ", como Papa Francisco o descreveu.

Ref.:1) - Papa Francisco em sua Carta de 11. fevereiro de 2022, dirigida ao Dicastério Evangelização, a fim de prepararem o Ano Jubilar de 2025.
2) – Mt 6,7; 3) Gn 2,5; 4) Jo 15,16
5) -Catecismo da Igreja Católica nº 2745; 6) 1Tm 1,1;
Sites: Vaticansnew.va / www.cnbb.org.br

Quaresma é tempo de transformar o coração

Na Quarta-Feira de Cinzas iniciamos nossa caminhada para a Páscoa. Toda prática quaresmal deve ser a transformação do coração; quaresma é o tempo de olhar o nosso coração e só tem sentido se nos levar para a Páscoa.
Frei Paulo Henrique Romero, reitor e pároco do Embaré, presidiu a celebração das cinzas e explicou que o objetivo do tempo quaresmal é preparar os corações dos fiéis para que possam acolher a vida verdadeira que vem através da ressurreição de Cristo. O rito das cinzas deve servir para nos lembrar que somos nada mais que um punhado de pó, que a única realidade individual é que voltaremos no final da vida a ser pó.

O sacerdote citou o convite do profeta Joel para rasgar o coração e não as vestes, explicando que o significado disso é que devemos modificar nossas atitudes erradas que nascem dentro do coração. E que é neste ponto que devemos nos aprofundar nas seis semanas do tempo quaresmal. Não é uma penitência externa que a liturgia requer, mas uma mudança interna que demanda a capacidade de escuta, olhar com atenção aquilo que está na nossa consciência para entendermos a luz da palavra de Deus.

“Assim a conversão exigida no tempo quaresmal requer dois polos: de um lado uma constante referência a Deus e à sua palavra e de outro o desejo profundo de um estilo de vida diferente, de um jeito mais humano e mais autêntico”, salientou o frei.

Campanha da Fraternidade

Na solenidade das Cinzas teve início a Campanha da Fraternidade 2024 com o tema Fraternidade e Amizade Social e o lema Vós todos sois irmãos, que teve como inspiração a encíclica Fratelli Tutti, na qual o Papa Francisco ressalta que para caminhar rumo à amizade social e à fraternidade universal é preciso dar-se conta de quanto vale o ser humano em qualquer circunstância.
“Se cada um vale tanto, temos de dizer clara e firmemente que o simples fato de a pessoa ter nascido em lugares com menores recursos ou com menor desenvolvimento não justifica que elas não vivam dignamente. Trata-se de um princípio elementar da vida social que é habitualmente ignorada por tantos. Peçamos a Deus que neste tempo quaresmal nos ajude a percorrer este caminho, deixando de lado qualquer forma de hipocrisia e de busca da glória do mundo para corrermos com entusiasmo na trilha da verdade que é Jesus com a sua vida”, ressaltou frei Paulo.

Embaré comemora Apresentação do Senhor e Centenário do Apostolado da Oração

Como determinava a Lei Mosaica, toda criança após 40 dias do nascimento deveria ser levada ao Templo para ser apresentada aos sacerdotes e consagrada ao Senhor. José e Maria levaram o menino Jesus ao templo cumprindo todos os preceitos da religião judaica.

A festa da apresentação do menino Jesus, celebrada no dia 2 de fevereiro, também chamada a Festa das Luzes, foi presidida pelo pároco e reitor, Frei Paulo Henrique Romero, que em sua homília explicou o fato de a luz da fé recebida em nosso batismo não nos foi dada apenas para iluminar nosso caminho ou em ocasiões especiais, mas para estar presente em todas as situações de nossas vidas. “A nossa fé deve ser luz que ilumina, que aquece. Ela deve refletir em nós toda pedagogia de Jesus, tornando-nos pessoas que transmitem palavras de amizade, de estímulo e de apoio. Pessoas que oferecem ajuda”, prosseguiu.

O sacerdote destacou ainda que, em sua humanidade, Jesus se fez próximo das pessoas acolhendo-as em seus sofrimentos, em suas necessidades. Fez-se próximo para desenvolver a luz, sendo Ele mesmo a luz das nações, levando o amor de Deus a todo coração que vive na escuridão do medo e da dor.

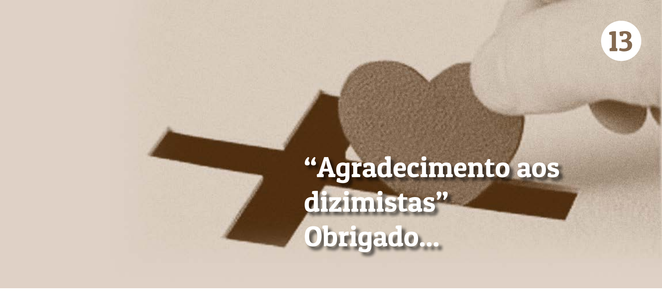
Centenário do Apostolado da Oração

O Apostolado da Oração do Embaré comemorou seu centenário na solenidade da Apresentação do Senhor e ao comentar sobre esta data, frei Paulo exclamou: “Nosso coração também está em festa pela celebração do centenário da presença do apostolado da oração em nossa comunidade. Essa presença é fundamental pelo seu movimento de oração pela Igreja, pelos sacerdotes, pelo povo de Deus”.

Além disso, destacou todo o trabalho que seus membros realizam junto à comunidade por estarem inseridos nas diversas pastorais e movimentos. “É de suma importância a presença de cada um de vocês do apostolado, é um momento histórico. Nesses 100 anos muitos por aqui passaram e deixaram suas marcas. Foram pessoas que deram testemunho de vida comunitária, incentivando a adesão de novos irmãos. Nesse dia cheio de gratidão pelo bem que vocês realizam aqui, tenho a certeza de que, enquanto houver um só ser humano rezando pela humanidade, Deus não desistirá de nós, ainda que andemos pelos descaminhos da vida”, exaltou.

Frei Paulo enalteceu o apostolado como um exemplo de vida cristã inspirado diretamente na prática de Jesus, que em sua encarnação fez-se semelhante aos irmãos, menos no pecado.

“Aos meus irmãos e irmãs do Apostolado da Oração, meu carinho e gratidão por todo bem que nos fazem e peço que continuem a rezar por mim, por todos do Embaré e por toda a humanidade a fim de que todos se convertam e entreguem suas vidas em total confiança ao Senhor”, finalizou o frei.



"Agradecimento aos dizimistas" Obrigado...

Gabriel Castro Avarez
Agente da Pastoral do Dízimo

"Por sua participação em nossa comunidade e por entender que o Dízimo é uma atitude de amor e fé, e sua oferta feita de forma generosa e fiel.

Por colocar Deus em primeiro lugar em sua vida, amando a Igreja, evangelizando e principalmente por devolver a parte que é de Deus"

Aniversariantes de Março

01- Maria Del Carmen Lopez Ferraz
02- Amailza dos Santos Franck
02 - Claudete dos Reis Fernandes
03 - Ugo Parolari
03 - Marcia Maria do Nascimento
04 - Ana Claudia Carrera Lopes da Silva
04 - Maria Alzira S. Carneiro
04 - Gualberto de Camargo
04 - Arthur Gomes José Junior
05 - Solange Garanito Pulice
05 - Samanta Domiro Jacinto
05 - Amanda de Souza Rodrigues
06 - Heliete Botelho da Silveira
06 - Diogo Paes Pedro
06 - Guilherme Tognetti Rosa
07 - Ana Maria Gurgel Boncompanho
07 - Maria Adelaide Ferreira
07 - Helga Samantha Pereira Lopes
08 - Maria Lucia de Araujo
08 - Regina Celia da Costa Barreto
08 - Claudia Sormani
10 - Maria José S. do L. Barreto
10 - Dalva da S. Ribeiro
11 - Roseli França Ranha
11 - Antônio Carlos Rollo
11 - Maria José R.H. Bittencourt
11 - Telma Aparecida Pimenta Ferauche
12 - Regina Maria Caldeira Brant Ferreira
14 - Gracia Margarete Pinto
14 - Selma Batista de Oliveira
15- Nancy Machado
15 - Marines Macedo Souza
16 - Esmeralda Ancila Sandoli Senra
16 - Marilene Bertolucci Silva
16 - Miguel Huerta Hernandez
16 - Claudio Alexandre dos Santos
17 - Getulio da Cunha Avelino
18 - Cleide de Andrade Mota
18 - Maria Helena Gaspar Zeferino
21 - Simone Fátima de Souza
21 - Gabriel Fernando Silva
22 - Maria Antonia Silveira Lobo
22 - Silvana Aparecida de Souza
23 - Maria Amélia M. Ferreira
23 - Sebastião Marciano da Silva Neto
23 - Zulma Batista Torres
23 - Vinicius Gabardi Dias
24 - José Everaldo Andrade Fernandes
24- Mariana Costa Aragão
25- Fernanda Thiesen Fagundes
26 - Regina Dias de Pinho
26 - Marcia Silva Rodrigues
26 - Marcelo Crescenti Aulicino
26 - Marlene Gloria de Souza Freitas
27 - Maria Del Pilar Prieto Bistulfi
27 – Sueli Abigail
27 - Maria de Fátima M. Rodrigues
28 - Olga Catharina Sartorio
28 - Eliane P. N. dos Santos
29 - Rosely Pires de Moraes
29 - Marli de Oliveira Santos
31 - Dirce Iolanda Bettini Sampaio
31 - Sonia Maria Vicente Geraldini

Dizimistas sorteados no mês de JANEIRO

Sebastiana, Maria de Lourdes e Luiz Hélio foram alguma dos contemplados no mês de Janeiro

Fernando César do Nascimento	01/01
Sebastiana Benedita dos Passos	09/01
Luiz Hélio Munari	12/01
Maria de Lourdes Helena Ferreira Duarte	18/01
Denise Cardoso Floriano M. De Lima	24/01
Marlene Ferreira da Silveira	16/01

Utilização do Dízimo

DÍZIMO DO MÊS	R$ 48.964,31
DESPESAS DO MÊS	R$ 135.255,62
Dízimo Contribuiu Com *36,2%* Das Despesas.	

Ação Social

A paróquia, graças a doações efetuadas pela comunidade, atende 39 famílias que recebem mensalmente uma cesta básica. Além das famílias assistidas, a paróquia também envia alimentos para as Irmãs da Caridade, Toca de Assis, Comunidade Terapêutica Nossa Senhora da Piedade, Casa João XXIII e Pastoral da Esperança, que atende aos irmãos em situação de rua.

Nossa Paróquia agradece a você que através do seu gesto de partilha, nos ajuda a cada mês com nossa obra de caridade.

Deus seja louvado pela vida de cada um
Frei Paulo Henrique Romêro - Pároco e Reitor

Mirian de Caldas Andrade
Coordenadora da Liturgia

Santa Perpétua e Felicidade, duas santas que amaram Jesus incondicionalmente.

Não temos muitos escritos sobre as santas Perpétua e Felicidade, mas sabemos que uma era escrava e a outra nobre.

Perpétua era de Cartago, norte da África e Felicidade era sua escrava, as duas eram cristãs e tinham por volta de 20 anos viviam em uma região dominada pelo império romano, numa época em que a perseguição era grande para os cristãos.
As duas foram presas por não renunciarem ao cristianismo. Perpétua tinha dado à luz a pouco tempo e Felicidade estava com 8 meses de gravidez, ela pedia ao Senhor que seu filho nascesse antes de seu martírio.
Cristo atendeu seu pedido, ele nasceu dois dias antes de sua execução, apesar ter tido um parto sofrido, nasceu livre.

No momento do parto um soldado zombou dele e ela disse:
"Agora sou eu que sofro, mas lá fora um Outro estará em mim e Ele sofrerá em mim e eu sofrerei por Ele"

Na prisão, Perpétua decidiu escrever um diário onde contava todo o sofrimento que as duas enfrentaram durante o cárcere, a sua escolha foi permanecer firme na sua fé, optando morrer pelo Cristo mesmo contrariando o pedido de seu pai, que era que renunciasse à fé cristã.

Mesmo vivendo toda perseguição e martírio Perpétua e Felicidade não abandonaram a fé em Cristo, pelo contrário o amor e a fé em Jesus crescia e se fortalecia cada vez mais. Que o exemplo de Santa Felicidade e Perpétua nos ajude a perseverar na fé pelo Cristo principalmente nesse período quaresmal.

"Deus Todo-poderoso, que destes às mártires Santas Perpétua e Felicidade a graça de sofrer pelo Cristo, ajudai também a nossa fraqueza, para que possamos viver firmes em nossa fé, como elas não hesitaram em morrer por vosso amor. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso filho, na unidade do Espírito Santo. Amém!"
" Santas Perpétua e Felicidade, rogai por nós."

Referências:
HISTÓRIA DA IGREJA. Disponível em:<https://cleofas.com.br/o-martirio-de-santa-perpetua-e-santa-felicidade/>. Acesso em: 05 de fev. 2024.
HISTÓRIA DE SANTAS PERPÉTUA E FELICIDADE. Disponível em:< https://cruzterrasanta.com.br/historia-de-santas-perpetua-e-felicidade/341/102/>. Acesso em: 05 de fev.2024.

Celebramos também neste mês:

03	**DOMINGO**	3º Domingo da Quaresma
04	**SEGUNDA-FEIRA**	S.Casimiro
07	**QUINTA-FEIRA**	Ss. Perpétua e Felicidade
08	**SEXTA-FEIRA**	S. João de Deus Rlg
09	**SÁBADO**	S.Francisca Romana
10	**DOMINGO**	4º Domingo da Quaresma
17	**DOMINGO**	5º Domingo da Quaresma
18	**SEGUNDA-FEIRA**	S.Cirilo de Jerusalém
19	**SÁBADO**	São José
23	**QUARTA-FEIRA**	S.Turíbio de Mogrovejo
SEMANA SANTA		
24	**DOMINGO**	DOMINGO DE RAMOS DA PAIXÃO DO SENHOR
26	**TERÇA-FEIRA**	19h30-Celebração do Encontro do Senhor dos Passos e Virgem das Dores.
27	**QUARTA-FEIRA**	19h30 - Celebração da Reconciliação Obs: Neste dia não teremos missa das 19h30.
Tríduo Pascal QUINTA-FEIRA SANTA		
28	**QUINTA-FEIRA SANTA**	19h30 - Missa da Ceia do Senhor (Coordenação Geral Liturgia)
	ADORAÇÃO AO SANTÍSSIMO	21h às 24h
Paixão do Senhor SEXTA-FEIRA SANTA		
29		7h às 13h - Adoração ao Santíssimo
29		15h - Narrativa da Paixão de Cristo
29		18h - Celebração da Via Sacra
29		19h - Sermão das 7 palavras
29		Procissão do Senhor Morto
30	**SÁBADO SANTO**	19h30 - Vigília Pascal -
31	**DOMINGO**	09h/11h/18h e 19h30 Missa do Domingo de Páscoa na Basílica
31		9h - Missa do Domingo de Páscoa no Stella Maris

EXPEDIENTE

O Informativo da Basílica Menor de Santo Antônio do Embaré é uma publicação mensal sob responsabilidade da Pastoral da Comunicação (PASCOM) da Paróquia Santo Antônio do Embaré, Diocese de Santos-SP.
Pároco: Frei Paulo Henrique Romêro/ Coordenação: Edna Maria de Andrade. Textos: Edna Maria de Andrade, Mtb 16.915, Giselda Braz, Mtb 12.817 e Estela Célia Ricciotti, Mtb 11.908/ Arte e Diagramação: André de Andrade Alves/ Tel. (13) 3227-5977 / sec.paroquial@bsaembare.com.br / www.bsaembare.com.br / WhatsApp 13 99118-0719.

Receba nosso boletim mensal. Envie seu WhatsApp pelo e-mail:

2020embare.pascom@gmail.com